Marcos Justo
Escritório Profissional

PERFIL DOS RECURSOS PRÓPRIOS

Município de: **EXEMPLO**

Este trabalho de consolidação e tratamento de dados tem por finalidade fornecer às autoridades locais - Prefeito e Secretário de Finanças - uma visão muito significativa sobre os recursos próprios de que poderão dispor, no decorrer da sua administração e certamente servirá de suporte para a tomada de medidas relacionadas com a melhoria da arrecadação dos tributos municipais. Os dados aqui apresentados são provenientes do IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística e da STN - Secretaria do Tesouro Nacional, órgão que recebe os balanços anuais de todos os municípios brasileiros. Foram criados alguns indicadores - GA - grau de autonomia do município, GR - grau de recuperação dos Estoques de Dívida Ativa e também o PCT - peso da carga tributária local sobre a produção de riquezas (PIB). Esses indicadores possibilitam fazer comparações de desempenho, tanto no âmbito do município como com outros municípios do mesmo porte.

Conteúdo

Evolução da população
PIB global - 2003 a 2008
PIB setorial - 2003 a 2008
Evolução do PIB - 2003 a 2008
Fontes de Receitas Municipais - 2005 a 2010
- Receitas Correntes
- Receitas Próprias
  - IPTU
  - ITBI
  - ISSQN
  - C.Melhoria
  - Taxas Poder Polícia
  - Taxas Prestação Serviços
  - RECEITA DA DÍVIDA ATIVA
- Estoque da Dívida Ativa

Grau de Autonomia do Município - GA
Peso da Carga Tributária própria sobre o PIB - PCT
Quadro comparativo com outros municípios do mesmo porte

Observação: O diagnóstico completo da situação da área de gestão tributária da Prefeitura poderá ser objeto de trabalho de levantamento a ser desenvolvido na Prefeitura. Para maiores detalhes, favor entrar em contato por: perfil@gestat.com.br

PERFIL DOS RECURSOS DO MUNICÍPIO

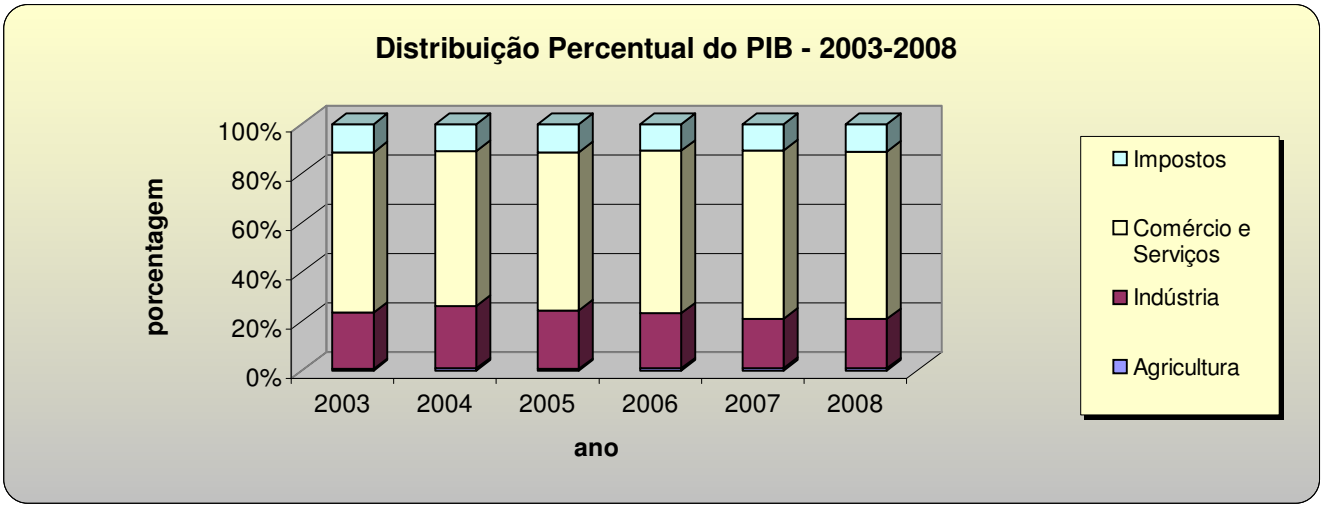
Município: **EXEMPLO**

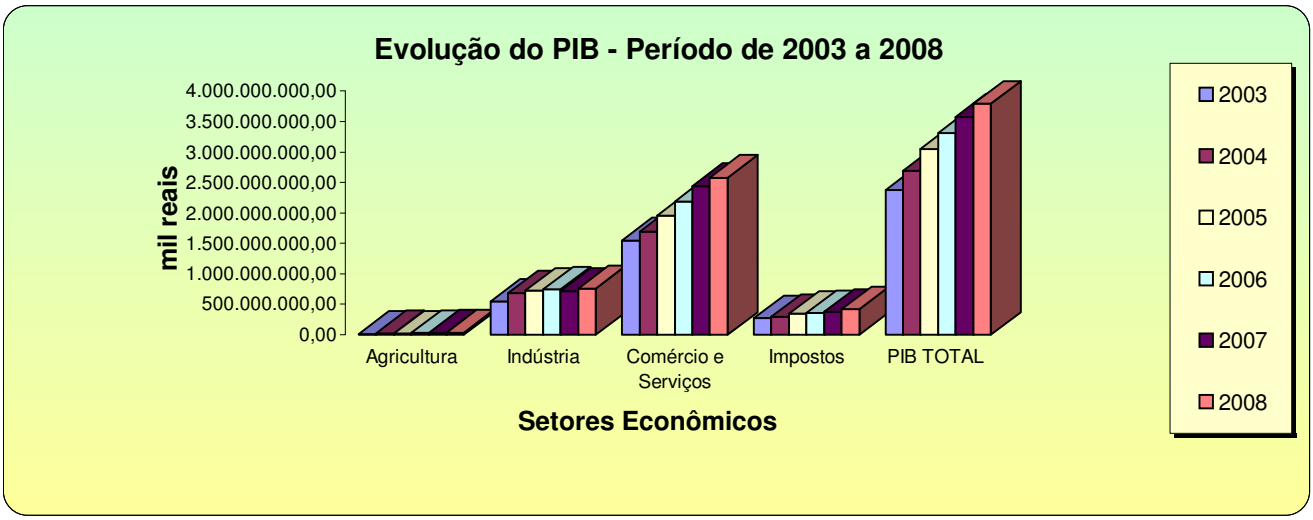
Estimativa da Evolução da População - habitantes					
2005	2006	2007	2008	2009	2010
321.969	328.121	319.094	327.176	330.938	327.176

Fonte: STN - Secretaria do Tesouro Nacional

	PIB SETORIAL - em reais				reais
	Agricultura	Indústria	Comércio e Serviços	Impostos	PIB TOTAL
2003	14.938.877,00	544.526.282,00	1.549.695.897,00	270.335.626,00	2.379.496.682,00
2004	22.200.535,00	682.776.915,00	1.695.944.175,00	291.562.326,00	2.692.483.951,00
2005	18.482.750,00	724.814.270,00	1.958.649.186,00	347.003.515,00	3.048.949.721,00
2006	27.479.515,00	741.935.669,00	2.188.950.692,00	356.088.044,00	3.314.453.920,00
2007	33.613.123,00	719.697.710,00	2.443.757.805,00	378.451.014,00	3.575.519.652,00
2008	33.385.855,00	759.225.618,00	2.578.999.548,00	420.288.284,00	3.791.899.305,00
Evolução 2003-2008	**125,00%**	**32,17%**	**57,69%**	**39,99%**	**39,29%**

Fonte: IBGE





perfil@gestat.com.br

FONTES DE RECEITAS MUNICIPAIS

1. RECEITAS CORRENTES - em reais					
2005	2006	2007	2008	2009	2010
219.549.258,91	267.395.418,46	298.737.710,10	327.694.748,10	341.223.060,16	384.919.570,43

Fonte: STN

Estas receitas abrangem todas as fontes de recursos para o custeio das atividades do município, a saber: Receitas Próprias, Receitas de Transferências da União e do Estado, Transferências Voluntárias, Convênios, etc.

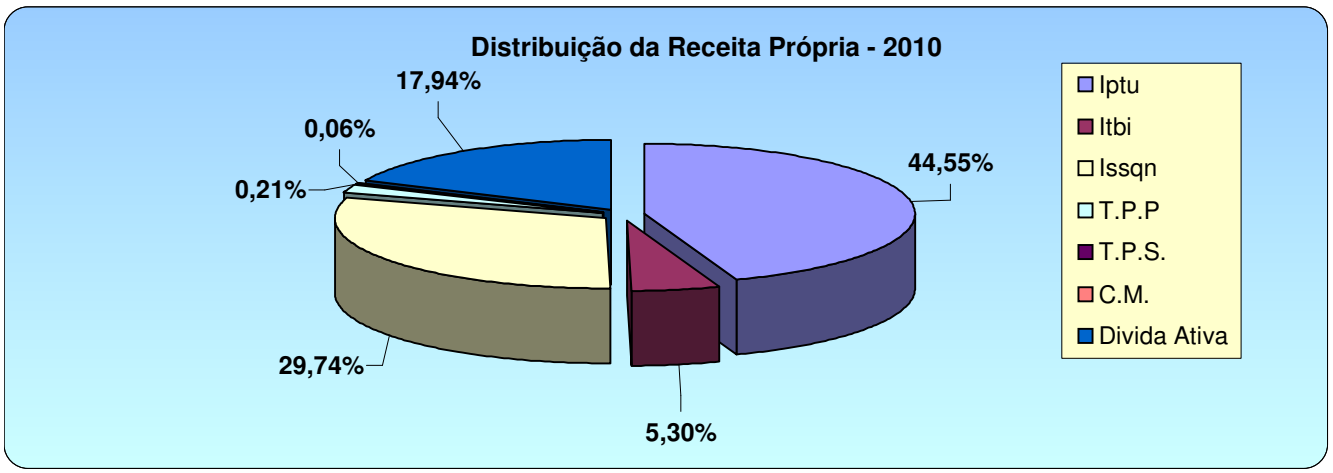
2. RECEITAS PRÓPRIAS DO MUNICÍPIO

As receitas próprias abrangem as receitas obtidas no âmbito ou jurisdição do próprio município. Podem ser receitas tributárias e não tributárias.Face à pouca representatividade das receitas não tributárias no orçamento municipal, este diagnóstico irá abranger apenas aquelas de natureza tributária local. São elas: provenientes de Impostos, Taxas e Contribuição de Melhoria. Por último, a Receita da Dívida Ativa.

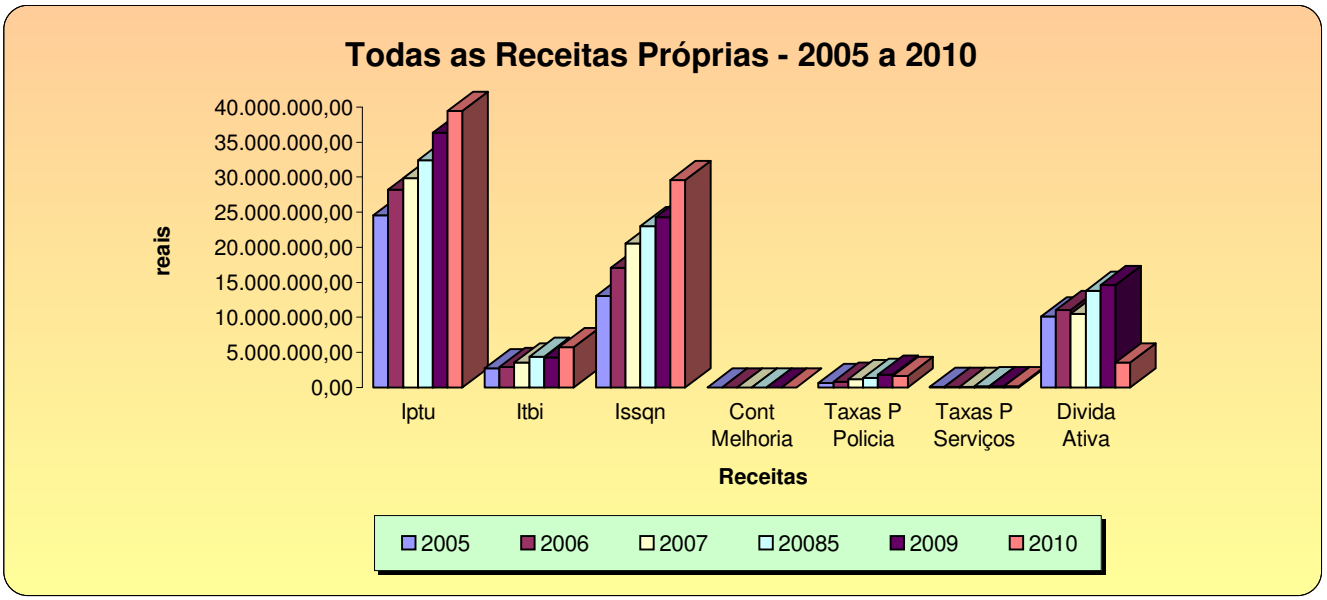
2.1. Receitas Tributárias Próprias - em reais

Fonte: STN - Secretaria do Tesouro Nacional

2005	2006	2007	2008	2009	2010
IPTU - Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana - em reais					
24.601.433,53	28.207.551,52	29.828.060,79	32.408.439,20	36.355.739,17	39.475.607,45
ITBI - Imposto sobre a Transmissão de Bens Imóveis - em reais					
2.734.435,85	2.884.198,19	3.537.082,54	4.350.676,96	4.324.687,46	5.743.951,55
ISSQN - Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - em reais					
13.062.421,93	17.034.372,28	20.586.464,15	23.056.617,64	24.264.863,34	29.568.808,45
C.M. - Contribuição de Melhoria - em reais					
32.130,05	0,01	2.950,04	5.120,59	44.913,79	15.669,41
TAXAS - Poder de Polícia - em reais					
652.418,05	823.994,59	1.193.634,35	1.372.827,22	1.802.937,23	1.681.107,01
TAXAS - Prestação de Serviços - em reais					
105.254,95	113.532,49	134.355,48	150.286,15	168.376,54	174.745,59



perfil@gestat.com.br



2.2. Dívida Ativa - Estoque e Receita

Fonte: STN - Secretaria do Tesouro Nacional

A Dívida Ativa é um extraordinário recurso próprio que nem todos os municípios costumam cuidar convenientemente. Refere-se ao montante de créditos que o Poder Público tem a receber de contribuintes que não pagaram seus tributos, no decorrer do exercício fiscal correspondente. Assim sendo, todos os anos vão se acumulando na conta da Dívida Ativa esses valores, constituindo o chamado ESTOQUE DE DÍVIDA ATIVA. Quando a Administração Municipal demora muito para promover a cobrança amigável e judicial, podem acontecer perdas por prescrição ou pela falta de fornecimento de dados confiáveis de contribuintes ao Poder Judiciário.

2.2.1. ESTOQUE DE DÍVIDA ATIVA - em reais					
2005	2006	2007	2008	2009	2010
64.039.318,40	88.509.969,04	93.805.911,96	100.706.041,90	116.274.703,90	129.002.997,50

O confronto entre o estoque de dívida ativa e a receita obtida com a cobrança amigável e judicial dá origem a um indicador muito interessante sobre o comportamento da gestão municipal, na demanda por mais dinheiro proveniente deste setor. Chamaremos a este indicador de **GR - Grau de Recuperação** dos créditos de Dívida Ativa. O GR é medido em anos e é obtido pela fórmula:

GR (em anos) = Estoque da Dívida Ativa / Receita da Dívida Ativa

Em outras palavras, mesmo que pare de lançar e cobrar tributos HOJE, o **GR** significa o número de anos que o município ainda irá levar para cobrar e receber todo o estoque existente de Dívida Ativa, em dezembro de 2009. Deixamos de utilizar valores de 2010, no cálculo, por serem menos significativos.

2.2.2. RECEITA DA DÍVIDA ATIVA - em reais					
2005	2006	2007	2008	2009	2010
10.152.339,10	11.034.932,13	10.493.189,58	13.775.710,59	14.637.381,19	3.518.960,42
EXEMPLO		GR - 2009	em anos	8 anos	
		GR - 2009	em %	12,59 %	

NOTA: quanto maior a demora para recuperar os créditos da Dívida Ativa, maior a probabilidade de perda de receita por prescrição temporal. Estimamos que mais de 30% dos estoques de Dívida Ativa dos municípios brasileiros é constituída de créditos podres. Créditos que já prescreveram. Dinheiro que não vai mais entrar no Caixa da Prefeitura.

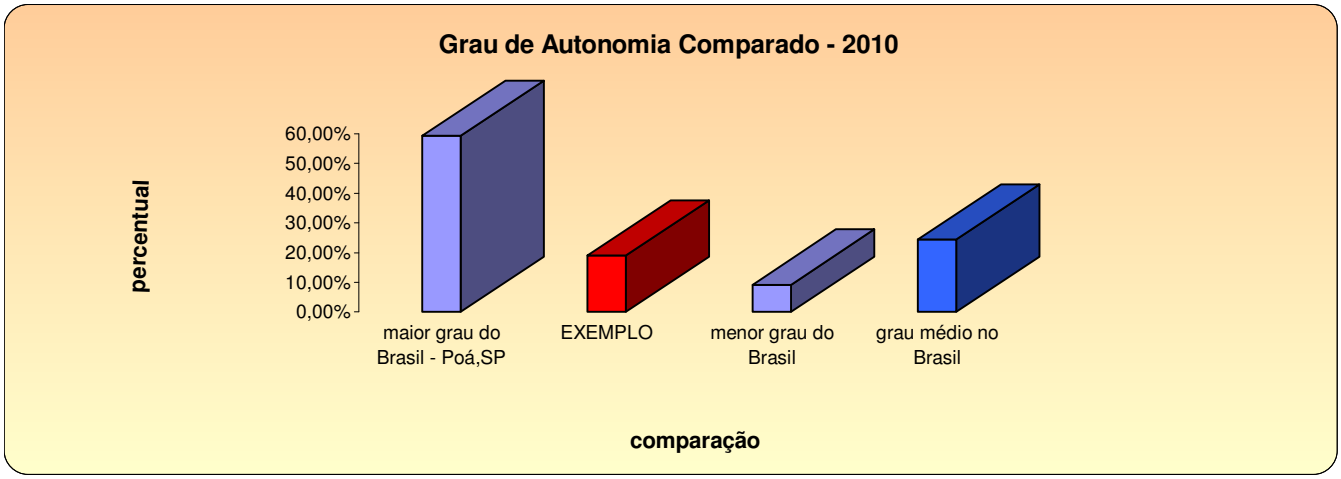
3. Grau de Autonomia do Município

GRAU DE AUTONOMIA - GA é uma porcentagem que mostra o quanto o Município está produzindo de receitas tributárias próprias, comparativamente ao total de Receitas Correntes auferidas. Quanto maior o percentual obtido, maior o Grau de Autonomia ou maior independência que o município terá para dispor dos recursos arrecadados. Quanto menor o percentual, mais dependente o município será com relação aos outras esferas de poder constituídas. O Grau de Autonomia é obtido a partir da seguinte fórmula:

GA = (Receita dos Tributos Próprios + Receita da Dívida Ativa) / Receitas Correntes

GRAU DE AUTONOMIA DE:			EXEMPLO		
2005	2006	2007	2008	2009	2010
18,42%	18,00%	18,06%	18,26%	19,05%	19,43%

PARA COMPARAÇÃO: analisando-se 1.000 municípios em todo o Brasil com as maiores Receitas Próprias:



4. PCT - Peso da Carga Tributária Própria - 2010

O parâmetro PCT - Peso da Carga Tributária é proveniente da seguinte fórmula:

PCT = Tributo próprio per capita / PIB per capita

Assim sendo, podemos calcular o peso de cada tributo - IPTU, ISS, ITBI, TAXAS e C.M. proporcionalmente ao PIB per capita, ou seja, quanto está pesando cada tributo, no confronto com os recursos que o município está gerando. A utilidade deste parâmetro é poder confrontar valores com outros municípios similares. A tabela abaixo apresenta os PCTs de todos os tributos do município. Como o IBGE só disponibilizou dados do PIB até 2008, compararemos o PIB per capita-2008 com a arrecadação efetiva apresentada no balanço orçamentário de 2010.

Tributo	Tributo per capita - em reais	PIB per capita - em reais	PCT - por tributo	PCT - todos os tributos
IPTU	120,66	11.589,78	1,04%	**2,02%**
ISSQN	90,38		0,78%	
ITBI	17,56		0,15%	
TAXAS	5,67		0,05%	
Contribuição Melhoria	0,05		0,00%	
EXEMPLO				

Resumindo: o PCT é o quanto o município está arrecadando sobre tudo que foi produzido, por habitante.

perfil@gestat.com.br

5. COMPARAÇÃO COM OUTROS MUNICÍPIOS

O arranjo de todos os dados do município estudado permite que possamos compará-lo com os dados de outros municípios com as mesmas características populacionais e regionais. Assim sendo, serão comparados: POPULAÇÃO, PIB, RECEITAS CORRENTES, RECEITA TRIBUTÁRIA PRÓPRIA, Receita de cada tributo, GR-velocidade de recuperação da Dívida Ativa, GA-grau de autonomia e PCT-peso da carga tributária.

	EXEMPLO	Outros municípios do mesmo porte - para comparação - **dez/2010**			
		bauru,sp	mogi das cruzes,sp	maringa,pr	anapolis,go
População	**327.176**	355.675	371.372	331.412	331.329
PIB per capita	**11.589,78**	16.881	18.065	18.559	18.910
Receitas Correntes - per capita	**1.176,49**	1.641,31	1.637,03	1.829,97	1.473,35
Receitas Tributárias Próprias - per capita	**234,31**	374,86	339,89	503,44	234,81
IPTU - per capita	**120,66**	148,81	179,75	151,59	70,69
ISSQN - per capita	**90,38**	137,65	119,10	197,17	77,94
ITBI - per capita	**17,56**	39,09	29,18	62,59	31,14
Taxas - per capita	**5,67**	24,33	11,09	55,82	39,76
Cont. Melhoria - per capita	**0,05**	13,15	0,00	13,09	0,00
GR - **anos** recuperação Divida Ativa	**8**	13	1	25	4
GR - em %	**12,59**	7,61%	69,44%	4,03%	23,71%
GA - grau de autornomia	**19,43%**	22,84%	20,76%	27,51%	15,94%
PCT total - carga tributária própria	**2,02%**	2,15%	1,88%	2,59%	1,16%

NOTA: #N/D e #DIV/0! dados não disponíveis